

LIXO:

acertando na cesta

Maurício Waldman*

Os lares de todo o mundo descartam dois milhões de toneladas de lixo por dia. Isto é: 730 milhões de toneladas por ano. Em si mesmos, estes números tiram o sono de qualquer cidadão preocupado com o meio ambiente. Para complicar, além do lixo domiciliar, temos refulgos industriais, comerciais e agrícolas gerados para produzir o que consumimos. Ou seja, o lixo das casas é apenas o capítulo final de uma incontrolável ciranda de rejeitos. Na prática, o consumo das pessoas implica em 30 bilhões de toneladas de vários tipos de resíduos por ano. Poderíamos indagar: existe planeta para tanto lixo? A resposta óbvia é não. Portanto, urge tomar atitudes imediatas para solucionar ou pelo mínimo atenuar este problema. Seria pertinente sugerir o que segue:

*Professor de pós-graduação em Gestão Ambiental e consultor em meio ambiente. Conheça em www.mw.pro.br

- Reveja sua postura de vida. Adote a simplicidade, o consumo consciente e o respeito pela natureza como norma.
- Reconsidere a relação com os resíduos. Na realidade, o lixo é a coisa certa colocada no lugar errado. Repense seu estilo de vida. Os resíduos refletem um padrão cultural baseado no desperdício, consumo perdulário e irresponsabilidade no trato com os recursos. Reavaliá-lo é obrigação de todos nós.
- Reaja diante do desperdício. Resolva o problema na raiz, sendo criterioso nas compras, no consumo e na destinação das sobras.
- Faça compras com consciência
- Utilize a *eco-bag*. Compre apenas o necessário. Opte por embalagens recicláveis, retornáveis e/ou orgânicas.
- Reutilize toda sobra aparentemente inútil. Potes de vidro, peças de vestuário e sobras de reforma podem ser reutilizadas. Use sua criatividade direcionando-a para a

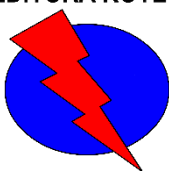


preservação ambiental.

- Adote a reciclagem como praxe cotidiana. Separe papel, vidro, metais e plásticos. Entregue-os preferencialmente para o catador.
- Pratique a recuperação de materiais no trabalho e na escola. A pedagogia mais eficiente é a do exemplo consciente.
- Aproveite restos de cozinha. Com óleo de cozinha usado, fazemos sabão. Os restos culinários geram um excelente composto orgânico. Isto sem contar que muito alimento é desperdiçado e muita sobra também pode virar comida.
- Recuse a ditadura do modismo e do descartável. Dê preferência para bens úteis e duráveis.
- Conquistar um mundo limpo requer muito mais que investimentos: requer procedimentos ambientalmente corretos.

setembro de 2009 - Ambiente Urbano 19

EDITORA KOTEV



Conheça os títulos de Maurício Waldman na área de Meio Ambiente publicados pela Editora Kotev. Acesso:

http://kotev.com.br/?product_cat=meio-ambiente

